

**Prefeitura Municipal de Campo Magro  
Secretaria Municipal de Saúde**

**Plano Municipal de Saúde  
2018-2021**



**2017**



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Claudio César Casagrande  
**Prefeito Municipal de Campo Magro**

Márcia Regina Ferreira Pavão  
**Secretária Municipal de Saúde**

Alexandra Ramos dos Santos  
**Diretora do Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria**

Gislaine Antonia Bertão  
**Diretora do Departamento de Assistência em Saúde**

### Conselho Municipal de Saúde de Campo Magro

#### Mesa Diretora:

- a) Larissa Cerqueira Fidelix – Presidente;
- b) Hildor Foster - Vice-Presidente;

#### Representantes do Governo Municipal:

- a) Márcia Regina Ferreira Pavão – Titular;
- b) Marcia de Oliveira Santos – Suplente.

#### Representantes dos Prestadores de Serviços:

- a) Jucilda Aparecida Machado – Titular;
- b) Elizabete de Fátima Pianaro Chiarello – Suplente.

#### Representantes dos Trabalhadores de Saúde – Setor Público:

- a) Celma Cristina Palmério Reichert – Titular;
- b) Néia Regina Sulzbach Dickel – Suplente;
- c) Larissa Cerqueira Fidelix – Titular;
- d) Tatiane Barbara Walger Berthe de Azevedo – Suplente.

#### Representantes dos Trabalhadores – Setor Privado:

- a) Hildor Foster – Titular;

#### Representantes de Usuários:

- a) Janete Costa – Titular;
- b) Maria Claudina Tokarski – Titular;
- c) Juths Tadeu Furquim Camargo – Titular;
- d) Marlene Carachenski – Titular
- e) Soeli Boza – Titular.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### **Autores deste Plano:**

Equipe Técnica da Secretária Municipal de Saúde de Campo Magro.

### **Agradecimentos:**

A todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Magro.

**“Uma Saúde mais Humana para uma Campo Magro mais Saudável”**





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### SUMÁRIO

Apresentação.....	6
História das Conferências Municipais de Saúde de Campo Magro.....	7
1. Características Demográficas, Socioeconômicas, Inserção Regional e Ambiental de Campo Magro.....	8
2. Características Sócio – Econômicas.....	11
3. Análise Situacional de Saúde.....	13
4. Vigilância Epidemiológica.....	14
4.1 Perfil Epidemiológico.....	16
4.1.1 Morbidade.....	16
4.1.2 Doenças de Notificação Compulsória.....	18
4.1.3 Sífilis Congênita.....	19
4.1.4 Tuberculose.....	21
4.2 Cobertura Vacinal.....	22
4.3 Mortalidade Infantil.....	24
4.4 Mortalidade Materna.....	25
4.5 Mortalidade Geral.....	26
4.6 Dengue, Zika e Chicungunya.....	26
5. Atenção Básica.....	28
5.1 Estratégia Saúde da Família e PACS.....	28
5.2 NASF.....	29
5.3 Serviço de Saúde Mental CAPS.....	30
5.4 Ambulatório de Psicologia.....	31
5.5 Ambulatório de Fonoaudiologia.....	31
5.6 Ambulatório de Fisioterapia.....	31
5.7 Assistência Farmacêutica.....	32
5.8 Ambulatório de Nutrição.....	34
5.9 Saúde Bucal.....	35
5.10 Serviço de Remoção de Pacientes e Atendimento de Urgência/Emergência.....	35



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

5.11 Programa Municipal para Controle do Tabagismo.....	35
5.12 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).....	36
5.13 Participação e Controle Social .....	36
5.14 Vigilância em Saúde.....	37
5.15 Vigilância Epidemiológica.....	37
5.16 Vigilância em Saúde Ambiental.....	38
5.17 Vigilância em Saúde do trabalhador.....	38
5.19 Vigilância Sanitária.....	39
6. Propostas para o Quadriênio 2018/2021.....	40
6.1 Propostas da Conferência Municipal de Saúde.....	40
6.1.2 Atenção Básica.....	40
6.1.3 Assistência Farmacêutica.....	42
6.1.4 Urgência e Emergência.....	42
6.1.5 Vigilância em Saúde.....	43
6.1.6 Saúde Mental e Controle Social.....	44
6.1.7 Administração.....	45
6.1.8 Regulação e Avaliação em Saúde.....	46
7. Fundo Municipal de Saúde.....	46
8. Monitoramento do Plano Municipal de Saúde.....	47



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Magro tem como missão cuidar de forma integral da saúde de seus munícipes, assegurando seus direitos e respeitando as diversidades” em concordância com a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90 e 8142/90), que apresenta como princípios e diretrizes a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade da assistência e a igualdade da assistência à saúde.

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021, é resultado direto dos compromissos assumidos pela gestão em sua proposta política, das deliberações firmadas pela população na XI Conferência Municipal de Saúde, aproxima-se do Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual. Mais do que isso, é instrumento fundamental para a consolidação e efetivação de um sistema público de saúde sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período.

Este Plano Municipal de Saúde foi realizado com base nas propostas demandadas pelas Pré – Conferências de Saúde local, aprovadas na XI Conferência Municipal de Saúde realizada no dia 08 de julho de 2017.

Foi apresentado e aprovado na reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde em 25 de agosto de 2017.

Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.



## **Plano Municipal de Saúde**

**2018-2021**

### **HISTÓRIA DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE CAMPO MAGRO**

#### **II Conferência Municipal de Saúde**

**1999** – Tema: Políticas de Saúde em Defesa da Vida

#### **III Conferência Municipal de Saúde**

**2001** – Tema: Planejamento familiar e Gravidez na Adolescência

#### **IV Conferência Municipal de Saúde**

**2003** – Tema: Saúde – Responsabilidade Compartilhada

#### **V - Conferência Municipal de Saúde**

**2005** – Tema: Humanização na Saúde: Melhoria na Qualidade de Vida de Todos

#### **VI Conferência Municipal de Saúde**

**2007** – Tema: Alimentação, Saúde e Qualidade de Vida

#### **VII Conferência Municipal de Saúde**

**2009** – Tema: Humanização na Saúde

#### **VIII Conferência Municipal de Saúde**

**2011** – Tema: SUS, Patrimônio do Povo Brasileiro

#### **IX Conferência Municipal de Saúde**

**2013** – Saúde é Minha Responsabilidade: Saúde, Cidadania e Políticas Públicas

#### **X Conferência Municipal de Saúde**

**2015** - Saúde Pública de Qualidade Para Cuidar Bem das Pessoas

#### **XI Conferência Municipal de Saúde**

**2017**- Uma Saúde mais Humana para Uma Campo Magro mais saudável



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 1. Características Demográficas, Socioeconômicas, Inserção Regional e Ambiental de Campo Magro

#### Localização



#### Informações Administrativas - 2017

HISTÓRICO	INFORMAÇÕES
Origem do Município - desmembramento	Almirante Tamandaré e Itaperuçu
Data de instalação do Município	01/01/1997
Data de comemoração do Município	11 de Dezembro

Fonte: IPARDES





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### Área Territorial e Distância da Capital - 2017

TERRITÓRIO	VALOR	UNIDADE
Área Territorial	278,224	Km <sup>2</sup>
Distância da Sede Municipal à Capital	19,00	Km

Fonte: ITCG (área), SETR (distância)

### Divisão Administrativa - 2017

DIVISÃO ADMINISTRATIVA	INFORMAÇÕES
Número de distritos administrativos	1
Nome dos distritos administrativos	Campo Magro
Comarca a que pertence	Almirante Tamandaré

Fonte: IBGE (distritos, TJPR (comarca))





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Limites do Município

### REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



Fonte:

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=935128>

**Localização geográfica:** situa-se a noroeste da Região Metropolitana de Curitiba, tem como municípios limítrofes Almirante Tamandaré ao leste, Itaperuçu ao norte, Campo Largo a oeste e Curitiba ao leste, inserido na Região Metropolitana de Curitiba – RMC.

**Área :** 263 km<sup>2</sup> – sendo 28 km<sup>2</sup> área urbana e 230 km<sup>2</sup> área rural

**População:** concentra-se ao sul do Município, próximo a Curitiba e estende-se ao longo da PR-090 – Rodovia Gumercindo Boza. Estimativa da população é de 27.884 habitantes (IBGE, 2016).

**Formação geológica:** diferencia-se dos demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba principalmente pelos terrenos acidentados, com altitudes em torno de 850 a 900 metros, condicionada por estruturas dobradas e falhadas, elaborado em rochas cristalinas.

**Vegetação:** caracteriza-se como Floresta Ombrófila Mista, podendo observar-se exemplares de Pinheiro do Paraná, Imbuia, Canela, Bracatinga, Erva Mate, entre outros.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

**Unidade de Conservação:** o Município abriga dois significativos mananciais para abastecimento público de água – o manancial subterrâneo do Karst e o manancial superficial do Rio Passaúna e Rio Verde. Com duas áreas de conservação a APA – Área de Proteção Ambiental do Passaúna e a UTP – Unidade Territorial de Planejamento de Campo Magro, que visa garantir a proteção dos afluentes do Rio Verde.

**Clima:** tipo subtropical úmido com verões brandos e temperaturas em torno de 12° C a 21,5° C.

Fonte: <http://www.campomagro.pr.gov.br/nosso-municipio/>

### 2. Características Socio-Econômicas

**Atividades Econômicas:** o principal setor econômico é a agricultura, caracterizando-se como de produção familiar. As principais culturas trabalhadas são feijão, milho, batata, olericultura, frutas e hortaliças, destacando-se muitas propriedades com produção orgânica. A atividade florestal tem um total de 318 produtores (dados da Emater), sendo que a maioria trabalha com *bracatinga* e *pinus*. A criação de animais é outra atividade forte em Campo Magro, destacando-se a criação de bovinocultura, suinocultura e piscicultura. Quanto às unidades artesanais, pode-se citar a produção de vinhos, doces, compotas, pastas e molhos, sucos, queijos e derivados do leite e embutidos. Além disso, destaca-se nacionalmente na produção de móveis em fibras naturais e sintéticas. O ramo de Turismo Rural, com seus empreendimentos, também está ganhando força e destaque.

População Censitária Segundo Faixa Etária e Sexo - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	Masculina	Feminina	TOTAL
Menor de 1 ano	198	191	389
1 a 4 anos	815	735	1550



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

5 a 9 anos	1025	985	2010
10 a 14 anos	1328	1217	2545
15 a 19 anos	1234	1217	2451
20 a 24 anos	1136	1035	2171
25 a 29 anos	1093	1016	2109
30 a 34 anos	1016	1063	2079
35 a 39 anos	1007	980	1987
40 a 44 anos	907	909	1816
45 a 49 anos	702	782	1484
50 a 54 anos	589	673	1262
55 a 59 anos	492	499	991
60 a 64 anos	352	388	740
65 a 69 anos	258	263	521
70 a 74 anos	180	163	343
75 a 79 anos	100	110	210
80 a 84 anos	43	62	105
85 a 89 anos	17	29	46
90 a 94 anos	12	12	24
95 a 99 anos	3	5	8
100 anos +	0	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>12.507</b>	<b>12.336</b>	<b>24.843</b>

Fonte: IBGE – 2010



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

O crescimento populacional ou crescimento demográfico é a mudança positiva do número de indivíduos de uma população. A estimativa populacional do Município de Campo Magro para 2017, segundo dados do IBGE é de 27.884 habitantes.

População Censitária, Segundo Tipo de Domicílio e Sexo - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	9.749	9.798	19.547
Rural	2.758	2.538	5.296
<b>TOTAL</b>	<b>12.507</b>	<b>12.336</b>	<b>24.843</b>

Fonte: IBGE – 2010

### 3. Análise Situacional de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde está habilitada na “Gestão Plena da Atenção Básica” da Norma Operacional Básica NOB-SUS/1996, possui atualmente, 08 (oito) Unidades Básicas de Saúde (UBS) , sendo 07 (sete) com equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 01 (uma) equipe de Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), estando 04 (quatro) Unidades localizadas na Zona Urbana e 04 (quatro) na Zona Rural, as 08 (oito) UBS contam com o apoio de 01 (uma) equipe Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O Município possui serviço odontológico em 03 (três) Unidades na Zona Urbana e 01 (uma) na Zona Rural; 01 (uma) Unidade de Atendimento 24 horas com serviços de plantonistas generalistas e atendimentos odontológicos no período matutino; 01 (uma) Unidade de Atendimento Psicossocial (CAPS); serviço de transporte para pacientes (SAMU, Ambulância e micro-ônibus). A Secretaria Municipal de Saúde dispõe de atendimento ambulatorial para Psicologia, Fonoaudiologia, Pediatria, Ginecologia, Nutrição e Fisioterapia e serviços de Ecografia.

Para operacionalizar esse sistema a Secretaria de Saúde conta com 189 servidores entre efetivos, comissionados e terceirizados.

Entre os programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, estão implantados no Município: Bolsa Família;



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Imunização; Controle de Endemias, Doenças Diarreicas Agudas, Rede Cegonha e Rede Mãe Paranaense, Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa para Tratamento do Tabagismo, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ); Programa Academia da Saúde; Programa Mais Médicos; Programa de Bochecho com Flúor em escolares.

Para auxiliar e facilitar o desenvolvimento desses programas a Secretaria Municipal de Saúde utiliza os seguintes sistemas de informações: SISPRENATAL, SISCAN, SINAN, SIM, SINASC, SIPNI, SISVAN, SISAB/e-SUS – AB, SISAGUA

### 4. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é pré-requisito para os programas de prevenção e controle em saúde. De forma simplificada, pode-se definir a Vigilância Epidemiológica como o setor responsável por recolher, organizar e analisar informações que têm como objetivo as ações de melhoria da saúde.

Funciona a partir da coleta de dados e organização de sistemas de informação, estabelecendo uma base que qualifica e dá suporte à implementação de ações que visam o planejamento, descrição, investigação, avaliação dos serviços de saúde disponibilizados e a elaboração de estratégias.

Suas aplicações variam desde a descrição das condições de saúde da população, da investigação dos fatores determinantes de doenças, da avaliação do impacto das ações para alterar a situação de saúde até a avaliação da utilização dos serviços de saúde, incluindo custos de assistência. A epidemiologia contribui para melhorar o entendimento de saúde da população, conhecendo seus fatores determinantes e provendo subsídios para a prevenção das doenças. O sistema de informação é crucial para uma resposta imediata e efetiva quando se antecipa à possibilidade de um problema de saúde pública, podendo até identificar as alterações na natureza ou na extensão desses problemas.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

As estratégias de prevenção e programas de controle são resultado da coleta de informações, dessa maneira, é possível orientar e melhorar o atendimento nas unidades de saúde. As condutas de vigilância e controle são formadas a partir de cada situação analisada, podendo haver diferenças entre as estratégias utilizadas, com roteiros específicos.

Dentre as ações que a Vigilância Epidemiológica realiza é a compilação e análise de dados.

Os Programas de Agravos Crônicos e DST é responsável Epidemiológica dos seguintes agravos: Tuberculose, Hanseníase, AIDS e Hepatites Virais, Síndrome do Corrimento Uretral, Síndrome do Corrimento Cervical, Síndrome da Úlcera Genital, Herpes Genital, Condiloma Acuminado (Verrugas A Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita, Gestante HIV e Criança Exposta ao HIV, destacando-se que as ações de prevenção e assistência às DST/AIDS e Hepatites Virais.

Programa de Controle de Agravos Agudos: responsável pela vigilância e monitoramento dos Agravos Agudos, com ênfase na vigilância e controle dos agravos imunopreveníveis como sarampo, rubéola, tétano, meningite e poliomielite.

Estatísticas Vitais: responsável pelas informações relacionadas à natalidade (SINASC) e mortalidade (SIM), permitindo analisar os eventos relativos ao nascimento e morte, vigilância e análise epidemiológica, além de construção de indicadores para uso de estatísticas.

Vigilância Nutricional e Alimentar: Responsável pelo monitoramento e vigilância dos Agravos Transmitidos por alimentos, pela detecção de surto através da Monitorização de Doenças Diarréicas Agudas (MDDA), investigação de alimentos de notificação individual e de surtos.

Programa de Imunização: responsável pelo controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis, através do armazenamento, distribuição, coordenação e supervisão de todas as atividades em imunização realizadas no município, sejam



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

elas de rotina, especiais ou de Campanha. Também é responsável pela avaliação e apoio técnico nas investigações de notificações de eventos adversos pós-vacinais.

Sendo assim segue abaixo algumas informações sobre, morbidade, doenças de notificação compulsória, cobertura vacinal e mortalidade, com as devidas ramificações.

### 4.1 Perfil Epidemiológico

#### 4.1.1 Morbidade

Na análise da morbidade hospitalar, na série histórica de 2014 à 2016 observamos que as três principais causas de internamento no Município de Campo Magro, são:

- 1ª causa: gravidez, parto e puerpério com 14,19% no período.
- 2ª causa: lesões por envenenamento e algumas outras consequências causas externas com 13,94% no período.
- 3ª causa: doenças do aparelho circulatório com 12,17%, também no período.

**Tabela 1. Principais causas de internação hospitalares por residência.**

**Produção hospitalar Município de Campo Magro por CID no ano de 2014 à 2016**

Capítulo CID	Quant.				
	2014	2015	2016	Total	%
XV. Gravidez parto e puerpério	268	274	312	854	14,19
IX. Doenças do aparelho circulatório	230	233	269	732	12,17
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequência causas externas	254	262	323	839	13,94
XI. Doenças do aparelho digestivo	191	198	249	638	10,60





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

II.	Neoplasias (tumores)	112	117	119	348	5,78
X.	Doenças do aparelho respiratório	146	164	148	458	7,61
XIV.	Doenças do aparelho genitário	65	87	122	274	4,55
XXI.	Contatos com serviços de saúde	56	40	69	165	2,74
V.	Transtornos mentais e comportamentais	141	139	155	435	7,23
I.	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	84	165	301	5,00
XVIII.	Sintomas sinais e achados anormais Exames clínicos e laboratoriais	39	29	22	90	1,50
VI.	Doenças do sistema nervoso	42	70	93	205	3,41
XIII.	Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	28	39	48	115	1,91
XII.	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	52	61	57	170	2,83
IV.	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	23	27	68	1,13
XVI.	Algumas afecções originadas no período perinatal	47	51	63	161	2,68
XVII.	Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	20	15	24	59	0,98
III.	Doenças sangue órgãos hematológico e transtorno imunitário	3	9	10	22	0,37
VII.	Doenças do olho e anexos	26	17	29	72	1,20
VIII.	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	3	9	0,15
XX.	Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	0	2	0,03
	CID 10ª Revisão não disponível ou não					



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

preenchido					
Total	1.794	1.961	2.307	6.017	100,00

Fonte: DATASUS

Condições sensíveis à Atenção Primária em Saúde são aqueles agravos cuja morbidade e mortalidade pelas quais a internação hospitalar deveria ser evitável se os serviços de atenção básica fossem efetivos e acessíveis.

### 4.1.2 Doenças de Notificação Compulsória

Observamos na tabela 2 que os principais atendimentos realizados no Município são:

- 1º lugar: Anti Rábico Humano totalizando 47,47% dos agravos notificados.
- 2º lugar: As notificações por Violência Doméstica Sexual e/ou outras Violências interpessoais 21,43%.
- 3º lugar: Acidente com Animais Peçonhentos 13,17%.

Podemos considerar que o grande número de notificações de atendimento Anti Rábico Humano, que na sua grande maioria são acidentes por cães, podem ser atribuído ao grande número de cães de rua existente no Município, o que não difere de outros municípios do estado.

**Tabela 2. Número de casos notificados de Doenças de Notificação Compulsória 2014 à 2016.**

Doenças Notificadas	Nº de casos				
	2014	2015	2016	Total	%
Atendimento Anti Rábico Humano	173	214	251	638	47,47



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

(W.64)					
Acidente com Animais Peçonhentos (X.29)	48	52	77	177	13,17
Violência doméstica sexual e/ou outras violências interpessoais (Y.09)	83	84	121	288	21,43
Intoxicação Exógena (T65.9)	26	19	38	83	6,18
Leptospirose ( A27.9)	5	14	15	34	2,53
Meningite (G.03.9)	1	8	6	15	1,12
Tuberculose (A16.9)	10	10	5	25	1,86
Aids – Adulto (B.24)	15	5	12	32	2,38
Sífilis Gestante (O98.1)	6	9	7	22	1,64
Sífilis Congênita (A.50.9)	4	5	3	12	0,89
Hepatites Virais (B.19)	6	2	10	18	1,34
Total	377	422	545	1.344	100,00

Fonte: DATASUS/SINAN

### 4.1.3 Sífilis Congênita

#### Definição de caso

A Prevenção da Sífilis Congênita ocorre através do diagnóstico precoce e o tratamento oportuno da gestante e seu parceiro com Penicilina Benzatina, pois esta é a única droga que além de tratar a gestante, atravessa a barreira placentária, erradicando o *Treponema pallidum* do organismo fetal, nos casos em que a transmissão placentária já tenha ocorrido. No entanto, mesmo com instrumentos diagnósticos e terapêuticos confiáveis, baratos e de execução simples, a Sífilis Congênita permanece como um problema de saúde pública mundial.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Para fins de vigilância epidemiológica, será considerado caso de sífilis congênita e assim deverá ser notificado:

Toda criança ou aborto ou natimorto de mãe com evidência clínica para sífilis e/ou com sorologia não-treponêmica reagente para sífilis com qualquer titulação, na ausência de teste confirmatório treponêmico, realizada no pré-natal ou no momento do parto ou curetagem que não tenha sido tratada ou recebido tratamento inadequado.

No ano de 2016, o Município de Campo Magro notificou 3 casos de sífilis congênita. O coeficiente de incidência no Município, correspondendo a uma taxa de 0,69% em relação aos nascidos vivos no mesmo local e período, conforme tabela 3.

**Tabela 3. Casos notificados de Sífilis Congênita (A50.9) em Campo Magro PR. (nº nascidos vivos – 2016: 431)**

Residência	2014	2015	2016
Campo Magro	4	5	3

Fonte: DATASUS/SINAN

Embora a Sífilis Congênita seja uma doença de fácil prevenção, isso só é possível através do acesso precoce a testagem durante o pré-natal e tratamento adequado das gestantes positivas, que inclui o tratamento do parceiro.

#### 4.1.4 Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa, causado por um microorganismo conhecido como bacilo de Koch. É transmitida de pessoa a pessoa através da tosse, fala e espirro, podendo se manifestar nas formas pulmonar (forma contagiosa) e extrapulmonar (não contagiosa).



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

A tuberculose pulmonar é a forma mais comum, atingindo 90% dos casos. As formas extrapulmonares mais comuns são: pleural, ganglionar, linfática, óssea, urinária, miliar, meningoencefálica, cutânea, ocular e outras menos frequentes. O tratamento da tuberculose é relativamente simples, sendo feito basicamente com medicamentos via oral, tomados diariamente por seis meses. O remédio é fornecido gratuitamente e após uma semana de tratamento correto o paciente não transmite mais a doença. O tratamento não pode ser interrompido e caso isto ocorra ele volta a transmitir a doença, podendo desenvolver a forma mais grave de tuberculose: a multiresistente. Por esta razão, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o acompanhamento através do tratamento supervisionado (DOTS), com objetivo de aumentar a adesão e não deixar que o paciente abandone o tratamento.

A prevenção da Tuberculose se dá através da vacinação com a BCG que é obrigatória no Brasil para todos os recém-nascidos e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde do Município e através de quimioprofilaxia, feita com um medicamento (isoniazida) por seis meses para os contatos de doentes bacilíferos (forma pulmonar) e com grande risco de adoecer, principalmente os menores de 15 anos e os portadores do HIV.

A taxa de cura no ano de 2015 e 2016 correspondeu a 100% dos casos notificados (tabela 4).

<b>Tabela 4. Casos notificados de Tuberculose pulmonar por residência X cura (mesmo local e período)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Casos notificados	10	10	5
Cura	9*	10	5

**Fonte SINAN – 2016**

### **\*Transferido**

Para que se possa haver o controle desse agravo é necessário curar pelo menos 76% dos casos (meta Estadual). Podemos destacar como ponto crucial para o aumento destes índices, a implementação do Tratamento Diretamente Observado (TDO) como ponto fundamental da assistência ao paciente.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 4.2 Cobertura Vacinal

A cobertura vacinal é um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços e aponta aspectos da saúde infantil, pré-natal e da atuação dos serviços de modo geral e específico. Nenhuma ação de saúde é tão efetiva e eficiente quanto a vacinar as crianças na prevenção contra as principais doenças imunopreveníveis. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI) foi introduzido em 1973 com objetivo de controlar e erradicar a poliomielite, sarampo, a difteria, o tétano, a coqueluche e a tuberculose, mediante a vacinação sistemática com meta de atingir 100% da cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade.

**Tabela 5. Cobertura vacinal de menor de 1 ano por imunobiológico registrados no período de 2013 à 2016 (BCG, Meningocócica Conjugada C, Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite, Rotavírus e Febre Amarela).**

População	Ano	BCG	Menin	Penta	Pneum	Polio	Rota	Febre Amarela
408	2013	92,03	80,82	80,82	78,45	99,57	81,03	68,75
	2014	90,53	95,15	98,54	93,45	95,15	93,93	68,20
	2015	114,95	109,56	104,17	101,96	79,41	106,13	79,41
	2016	95,83	96,08	91,42	100,00	79,41	89,46	65,93

Fonte: Programa Nacional de Imunizações – PNI

Ao analisarmos a cobertura vacinal do Município de Campo Magro na série histórica de 2013 a 2016, observou-se que a maioria dos imunobiológicos apresentam cobertura vacinal superior a taxa de 90% preconizada pelo PNI/MS e em algumas coberturas vacinais, faz-se necessário a implementação de ações que viabilizem a cobertura homogênea dos imunobiológicos principalmente em relação a vacina de Febre Amarela.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

A Vacina contra influenza, protege contra os tipos de vírus mais comuns da gripe naquela época. Os vírus da influenza causam doença respiratória aguda, denominada influenza ou gripe, caracterizada clinicamente por febre alta, calafrios, cefaleia, mal estar, mialgia e tosse seca. Conjuntivite, dor abdominal, náusea e vômitos são frequentes.

Para estar protegido contra influenza (gripe), é necessário receber 01 (uma) dose anual da vacina disponível para os grupos preconizados pelo Ministério da Saúde.

**Tabela 6. Cobertura Vacinal da Vacina Influenza (Gripe) registradas no período de 2013 à 2016.**

Ano	Crianças	T. Saúde	Gestantes	Puérperas	Idosos	Total
2013	94,83	94,62	59,20	103,51	96,00	92,03
2014	272,65	101,85	86,08	145,10	98,49	166,98
2015	86,08	76,01	104,25	118,00	99,51	93,30
2016	91,94	121,77	83,33	138,00	96,44	95,79

Fonte: Programa Nacional de Imunização – PNI.

Observamos na tabela de cobertura vacinal acima que a meta vacinal total do Município de Campo Magro no período de 2013 à 2016 está acima dos 90% preconizados pelo Ministério da Saúde. Em algumas coberturas vacinais, faz-se necessário a implementação de ações que viabilizem a cobertura homogênea dos imunobiológicos principalmente em relação ao grupo de gestantes.

### 4.3 Mortalidade Infantil

Conforme a tabela 7 podemos constatar que houve um aumento do coeficiente em 2014, onde o índice foi de 14,70%. Em 2013 esse percentual correspondeu a 4,97% seguido do ano de 2015 e 2016 com 6,96% de óbitos/1.000hab. O Paraná



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

registra atualmente o menor índice de mortalidade infantil da história da saúde pública 10,49 mortes de bebês a cada mil nascidos vivos no Estado.

**Tabela 7. Número de óbitos registrados no período de 2013 à 2016.**

Ano	Nº óbitos	Nº Nascidos vivos
2013	2	408
2014	6	408
2015	3	431
2016	3	431

Fonte: SIM/SINASC.

Neste contexto destaca-se a necessidade da construção de um planejamento de ações e estratégias que possibilitem a redução da mortalidade infantil.

Quanto as principais causas de óbitos do Município de Campo Magro, ocorridas na faixa etária de 0 até 1 ano, no período acumulado entre 2014 e 2016, destacam-se segundo CID10:

**Tabela 8. Principais causas de óbitos (< de 1 ano) segundo capítulo CID 10.**

CID 10	Quant.
Capítulo XVI (Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal – P00-P96)	2
Capítulo XVII (Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas – Q00-Q00)	6
Capítulo X (Doenças do Aparelho Respiratório)	2
Capítulo XI (Doenças do Aparelho Digestivo)	1
Capítulo XX (Causas externas de	1





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

morbidade e mortalidade)

Fonte: DATASUS/TABWIN

Conforme tabela 8, observamos como primeira causa de óbitos as mal formações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas e, como segunda causa está algumas afecções originadas no período perinatal o que evidencia a necessidade de implementação das ações de prevenção neste período gestacional.

#### 4.4 Mortalidade Materna

**Tabela 9. Número de óbitos maternos e nascidos vivos registrados no período de 2013 à 2016.**

Ano	Nº óbitos
2013	1
2014	-
2015	-
2016	1

Fonte: SIM/SINASC

Embora o número de óbitos maternos (tabela 9) tenha diminuído significativamente, onde foram registrados 1 óbito em 2013 e 1 óbito em 2016. Faz se necessário a continuação da atenção à saúde da mulher durante todo o período gestacional e puerperal com ações e estratégias que visem a redução da morte materna, através da elaboração, implementação e monitoramento avaliativo dessas ações.

#### 4.5 Mortalidade Geral

**Tabela 10. Número de Óbitos Geral por endereço de residência registrados por**



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### determinado local e período – 2014 à 2016.

Capítulo CID	2014	2015	2016	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	22	27	79	26,88
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	24	26	76	16,34
II. Neoplasias (tumores)	30	22	27	79	16,98
XVIII. Sint. Sinais e achados anormais ex clínicos e laborat	1	4	1	6	1,29
X. Doenças do aparelho respiratório	17	18	23	58	12,47
Outras causas	55	72	40	167	26,02
Total	159	162	144	465	100,00

Fonte: DATASUS/TABWIN

Destacam-se como primeiras causas os óbitos por doenças do aparelho circulatório com média entre os anos analisados de 26,88%, seguido por neoplasias (tumores) 17,43. Como terceira causa, estão as causas externas com 16,55%, conforme tabela 10.

#### 4.6 Dengue, Zika e Chicungunya,

Dengue, zika e chikungunya: os três vírus circulam ao mesmo tempo no Brasil, colocando em risco a saúde da população. O que essas doenças têm em comum? O mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*.

#### Sintomas

Os sintomas de dengue, zika e chicungunya iniciam de uma hora para outra e duram entre cinco a sete dias. Normalmente eles surgem entre três a 15 dias após a



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

picada pelo mosquito infectado. Os principais sinais são: febre alta com início súbito (entre 39° a 40° C), forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, que piora com o movimento dos mesmos, manchas e erupções na pele, pelo corpo todo, normalmente com coceiras, extremo cansaço, moleza e dor no corpo, muitas dores nos ossos e articulações, náuseas e vômitos, tontura, perda de apetite e paladar.

<b>Tabela 11. Casos de Dengue Notificados no Município de Campo Magro em 2015.</b>		
<b>Ano</b>	<b>Quantidade</b>	
<b>2015</b>	Notificados	10
	Confirmados	1*

<b>Tabela 12. Relatório Dengue, Zika Vírus e Chicungunya de Campo Magro em 2016.</b>			
	<b>Dengue</b>	<b>Zika Vírus</b>	<b>Chicungunya</b>
<b>Notificados</b>	74	5	1
<b>Confirmados</b>	5	1	-
<b>Descartados</b>	69	4	1

### Prevenção

Evitar o acúmulo de água, colocar tela nas janelas, colocar areia nos vasos de plantas, seja consciente com o seu lixo, não despeje lixo em valas, valetas, margens de córregos e riachos. Assim você garante que eles ficarão desobstruídos, evitando acúmulo e até mesmo enchentes. Em casa, deixe as latas de lixo sempre bem tampadas, cuide dos lagos caseiros e aquários, uso de repelentes e uso de roupas protetoras.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 5. Atenção Básica

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento devem ser acolhidos (dab.saude.gov.br).

#### 5.1 Estratégia Saúde da Família e PACS

De acordo com a tabela 13, a cobertura populacional pelas equipes de Saúde da Família no Município está acima de 87%, observando aumento da cobertura pelo ACS no ano de 2015 e um decréscimo no ano de 2016. Em relação a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde (APS), em 2015 houve um decréscimo e em 2016 teve aumento, atingindo 100% de cobertura. No entanto, a cobertura em Saúde Bucal diminuiu entre o período de 2014 a 2016.

**TABELA 13 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA**



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

ANO	EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) %	AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE (ACS) %	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) %	SAÚDE BUCAL (SB) %
2014	77,37	47,81	99,96	38,68
2015	86,86	52,25	99,47	38,13
2016	87,76	50,49	100	37,61

FONTE: e-Gestor Atenção Básica MS/SAS/DAB Acesso em 29 de agosto de 2017.

Ao longo do processo de implantação da Estratégia de Saúde da Família, evidenciaram-se avanços e dificuldades que compreenderam desde a contratação e fixação de profissionais, principalmente em locais de difícil acesso, até a integração da rede e o acompanhamento das ações realizadas pelas equipes em relação à assistência integral, conforme preconiza a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

### 5.2 NASF

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GN nº 154 de 24 de janeiro de 2008 e republicada em 04 de março de 2008, com o intuito de apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços e oferecer prevenção nas diferentes áreas de Saúde, levando a população a obter uma melhor qualidade de vida nos aspectos físico, psíquico e social, reduzindo doenças e conseqüentemente a demanda nas unidades de saúde.

O NASF em Campo Magro foi criado por meio de um consórcio intermunicipal com o Município de Itaperuçu. A partir de 13 de novembro de 2013, através da Deliberação nº 441 da Comissão Intergestores Bipartite, foi implantando no município sob a modalidade NASF I. Desde o ano da implantação, a equipe NASF segue ativa. Atualmente, a equipe multiprofissional é composta por: 1 (um) Assistente Social, 1 (um)



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Terapeuta Ocupacional, 1(um) Psicólogo, 1 (um) Farmacêutico, 1 (um) Médico e 1 (um) Fisioterapeuta.

### 5.3 Serviços de Saúde Mental CAPS

A Atenção à Saúde Mental está organizada a partir do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) contemplando o atendimento ao usuário nos diversos momentos de seu sofrimento psíquico de forma a buscar a integralidade do cuidado. Os CAPS, obedecendo a Port. GM 336/2002, são responsáveis pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo. As equipes de saúde mental realizam ações matriciais e capacitações para atenção básica buscando ampliar o olhar e os cuidados aos portadores de transtornos mentais desde suas manifestações mais precoces. O CAPS de Campo Magro realiza atendimento somente para residentes desta municipalidade através de procura direta ou encaminhados pela rede municipal em suas diversas estruturas. As emergências psiquiátricas têm o suporte para atendimento da Unidade de Atendimento 24horas e da rede de atenção hospitalar em psiquiatria do Estado. A equipe multiprofissional é composta por: 01 Enfermeiro 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Psiquiatra, 01 Terapeuta Ocupacional, 01 Psicólogo, 01 Assistente Social e 01 Professor de Música.

### 5.4 Ambulatório de Psicologia

O ambulatório de Psicologia (adulto e infantil) foi criado para suprir a demanda de pacientes portadores de sofrimento/transtorno mental leve a moderado, oriundos do Município de Campo Magro, que necessitem atendimento especializado. Os



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

encaminhamentos dos pacientes são realizados pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): Atenção Básica, Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), US 24 Horas, Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Ministério Público e Secretaria de Educação. Contamos com 04 profissionais Psicólogos. Atualmente o atendimento está concentrado nas Unidades Boa Vista e Campo Magro.

### 5.5 Ambulatório de Fonoaudiologia

O Ambulatório de Fonoaudiologia é voltado para a avaliação, o diagnóstico e o tratamento de distúrbios de comunicação e envolve campos como linguagem, audição e voz. O atendimento é realizado através de referência contra referência nas Unidades Básicas Boa Vista e Campo Magro. O Município possui 02 profissionais fonoaudiólogos.

### 5.6 Ambulatório de Fisioterapia

O Ambulatório de Fisioterapia está localizado na UBS Boa Vista e oferece acompanhamento ambulatorial individualizado, bem como atendimento domiciliar, ambos com agendamento prévio. As ações de fisioterapia visam à prevenção, manutenção e a recuperação da saúde da capacidade funcional e da qualidade de vida de seus usuários. Atualmente contamos com 02 profissionais Fisioterapeutas.

### 5.7 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) na Autarquia Municipal de Saúde está organizada de acordo com a Política Nacional de Medicamentos (PNM) e a Política



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Nacional de Assistência Farmacêutica que constituem elementos fundamentais para a efetiva implementação das ações capazes de promover o acesso aos medicamentos essenciais e a melhoria das condições de assistência à saúde da população. Segundo a PNM (Portaria GM 3916 de 30/10/1998) a AF municipal é definida como grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, conforme estabelece a Portaria nº 1.555/2013, é de responsabilidade da União, dos Estados e dos Municípios, com aplicação dos seguintes valores de seus orçamentos próprios:

I - União: R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS;

II - Estados: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos para os usuários insulíndependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/MS, de 10 de outubro de 2007, constantes no Anexo IV da RENAME vigente no SUS;

III - Municípios: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos para os usuários insulíndependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/MS, de 10 de outubro de 2007, constantes no Anexo IV da RENAME vigente no SUS.

As ações da AF em Campo Magro abrangem o ciclo desde a gestão da programação dos pedidos, o recebimento, armazenamento, conferência, a distribuição dos medicamentos, a dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, até o acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população, além do acompanhamento farmacoterapêutico nas unidades de saúde que contam com os serviços farmacêuticos; tudo objetivando promover o acesso da população a





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

medicamentos essenciais com qualidade e segurança e, principalmente, promover seu uso racional. Para tanto está sendo estruturada a CFT- Comissão de Farmácia e Terapêutica, para revisão permanente do REMUME do município e para orientar e normatizar as prescrições e o uso racional dos medicamentos.

No município de Campo Magro há 1 (uma) Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF, 8 (oito) Unidades Básicas de Saúde, 1 (um) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 1 (uma) Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. Há de se relatar também a existência de 5 (cinco) farmácias comerciais (iniciativa privada), dentre as quais uma atente pelo programa do Governo Federal “Aqui tem Farmácia Popular”. Dentre os estabelecimentos públicos de saúde gerenciados pela SMS, pode-se contabilizar 1 distribuidora de medicamentos e insumos, 2 Farmácias com profissional farmacêutico (UBS N.Sra. Conceição e UBS Boa Vista), 7 dispensários de medicamentos (UBS Viviane, UBS Santa Luzia, UBS Tigre, UBS Retiro, UBS Conceição, UBS Terra Boa e UPA 24hrs). As 2 (duas) farmácias com farmacêutico estão localizadas estrategicamente nos dois polos onde há maior concentração populacional.

A REMUME 2015-2016 conta com cerca de 159 itens, sendo 85 medicamentos do Elenco Básico (disponíveis em todas as UBS), 24 medicamentos do Elenco Especial (disponíveis nas Farmácias das UBS N.Sra. Conceição e UBS Boa Vista), 25 medicamentos Controlados (disponíveis nas Farmácias das UBS N.Sra. Conceição e UBS Boa Vista, onde há profissional farmacêutico, conforme legislação pertinente) e ainda 25 medicamentos para a Unidade de Pronto Atendimento 24hrs.

Os descritivos destinados à investimentos no uso dos recursos do Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) recebidos da SESA-PR em 2014 e 2015 já foram executados em aproximadamente 90%. Em relação aos recursos de custeio do IOAF, cerca de 80% do recurso ainda encontra-se disponível.

### 5.8 Ambulatório de Nutrição

A promoção de uma alimentação saudável tem como objetivo o desenvolvimento de ações e abordagens para a promoção da saúde e a prevenção de doenças



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

relacionadas à alimentação e nutrição. O Município de Campo Magro vem desenvolvendo várias ações através dos seguintes programas:

- Programa SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) – registro mensal do acompanhamento nutricional das crianças do programa do leite e gestantes, com envio de relatório.

- Programa Municipal de Dietas Especiais – avaliação e acompanhamento de pacientes com necessidades de terapia nutricional oral e/ou enteral.

- Programa de Suplementação Nutricional – avaliação e acompanhamento de pacientes em uso de fórmula infantil industrializada.

- Programa Leite das Crianças – registro do acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa.

- Programa Bolsa Família - registro semestral do acompanhamento nutricional dos beneficiários do programa com perfil na área de saúde.

- Programa Nacional de Suplementação de Ferro - registro e acompanhamento da distribuição medicamentosa de sulfato ferroso e ácido fólico a população beneficiada (crianças de 6 a 18 meses, gestantes a partir da 20ª semana, mulheres no pós parto e pós aborto)

- Ambulatório – Atendimento nutricional a população em todas as fases do ciclo da vida, através de encaminhamento via referência e contra referência do município. O atendimento ocorre na UBS Boa Vista.

Para o desempenho dessas atividades contamos com 02 (dois) profissionais Nutricionista que desempenham atividades dentro dos programas, municipal e estadual e também em atendimento clínico.

### 5.9 Saúde Bucal



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

A Promoção de Saúde Bucal visa um conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, objetiva integrar a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. As ações de Saúde Bucal no Município de Campo Magro são desenvolvidas no nível individual e coletivo, através de equipe multidisciplinar (Cirurgião-Dentista, Técnico de Saúde Bucal - TSB e Auxiliar de Saúde Bucal - ASB).

Atualmente há 02 (duas) equipe de Saúde Bucal Modalidade I, 01 (uma) Modalidade II e 02 (duas) equipes Saúde Bucal na Atenção Básica, com o contingente de 5 (cinco) Cirurgiões-Dentistas, 2 (duas) ASB e 1 (uma) Técnica em Saúde Bucal.

### **5.10 Serviço de Remoção de Pacientes e Atendimento Urgência/Emergência**

O Município dispõe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Suporte Básico (SAMU 192) com sua Base instalada nas dependências da Unidade de Saúde 24 horas, duas Ambulâncias Tipo A para transporte de pacientes eletivos e inter-hospitalares e um Micro-Ônibus para transporte da demanda de pacientes para tratamentos especializados fora do município - TFD.

### **5.11 Programa Municipal para Controle do Tabagismo**

O Programa Municipal de Controle do Tabagismo da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Magro executa ações para controlar o tabagismo desde 2012 e baseia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, do Ministério da Saúde. Possui como estratégia o desenvolvimento de ações através de uma tríade: Promoção, Prevenção e Tratamento. Este serviço está vinculado à Unidade de Saúde Boa Vista, onde os pacientes passam por avaliação de enfermagem e médica. O atendimento em grupo é realizado no Polo da Academia de Saúde, por



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

meio de reuniões estruturadas e supervisionadas por profissional de saúde de nível superior uma vez por semana.

### **5.12 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)**

O PMAQ-AB tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa foi lançado em 2011 e, em 2015, iniciou seu 3º ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica (Saúde da Família e Parametrizada), incluindo as equipes de Saúde Bucal, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas que se encontrem em conformidade com a Programa Nacional de Atenção Básica. (DAB- Ministério da Saúde). Em Campo Magro no 1º Ciclo, aderiram ao Programa três (03) Equipes de Saúde da Família, no 2º Ciclo foram quatro (04) Equipes e no 3º Ciclo todas as sete (07) Equipes de Saúde da Família aderiram ao Programa incluindo Saúde Bucal e NASF.

### **5.13 Participação e Controle Social**

O Conselho Municipal de Saúde de Campo Magro regido pela Lei nº 015/97 alterada pela Lei 257/2003. O Conselho, em caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto por representantes de gestores, prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões são homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. As reuniões do Conselho Municipal de Saúde são mensais, realizadas na segunda quarta-feira de cada mês.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 5.14 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como a coletiva dos problemas de saúde.

São as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo-se constituir em espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva a promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

### 5.15 Vigilância Epidemiológica

“A Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos a saúde.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Assim, essa vigilância acompanha a interação do indivíduo com o meio ambiente, enfocando o espaço urbano e coletivo e as diversas formas de intervenção sobre este meio entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

### 5.16 Vigilância Em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Assim, essa vigilância acompanha a interação do indivíduo com o meio ambiente, enfocando o espaço urbano e coletivo e as diversas formas de intervenção sobre este meio entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

### 5.17 Vigilância em Saúde do Trabalhador

#### Programa Saúde do Trabalhador

Na área de Saúde do Trabalhador o município, através do Departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), dispõe de equipe técnica composta por 1 (um) Assistente Administrativo, 1 (um) Técnico em Segurança do Trabalho e 1 (uma) Autoridade em Vigilância Sanitária que a coordena.

Esta equipe criada para atender a Recomendação 20/2015 do Ministério Público do Trabalho atua no planejamento, monitoramento e aplicação de ações visando a



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

prevenção de acidentes de trabalho e a redução dos agravos de notificação compulsória através de investigação e integração intersetorial.

Com ações prioritárias nas atividades da Construção Civil, Frigoríficos e Agricultura, o VISAT desenvolve programas visando o fortalecimento das ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde do trabalhador.

No combate de erradicação do trabalho infantil atua em conjunto com a Rede de Proteção do município que aderiu ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Para embasar seus programas o VISAT realiza estudos através de levantamento de dados que qualificam diagnósticos para uma atuação mais precisa no atendimento de suas ações.

Através da participação de cursos de capacitação mantém sua equipe atualizada nas questões que envolvem a saúde do trabalhador.

Por fim, mantém contato frequente com entidades de classe, sindicatos, órgãos públicos federais e estaduais, e municípios vizinhos na busca de informações de utilidade e para ações integradas.

### 5.18 Vigilância Sanitária

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população e serem capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e prestações de serviços de interesse da saúde.

O conceito de Vigilância Sanitária está definido na Lei Federal nº 8080/1990, artigo nº 6, onde estabelece:

“Art. 6º - Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

I - a execução de ações:



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

a) de vigilância sanitária;

§ 1º Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I – o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e  
II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. ”

### 6. PROPOSTAS PARA O QUADRIÊNIO 2018/2021

#### 6.1 PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

##### 6.1.2 Atenção Básica

Metas:

- Capacitar os servidores da saúde para orientações gerais sobre as Campanhas Nacionais de Saúde e dos seguintes Programas: Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde da Criança e Saúde do Homem.
- Capacitar os servidores da saúde no acolhimento ao paciente, visando melhorar a humanização dos serviços de saúde.
- Realizar Educação Permanente (ACS, Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Equipes de Saúde Bucal).
- Realizar protocolos municipais de saúde para direcionamento do processo de trabalho das equipes de saúde.





## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

- Implantar nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família na UBS Conceição, UBS Viviane e UBS Retiro as Equipes de Saúde Bucal - 40 horas semanais.
- Organizar fluxo de atendimento de Saúde Bucal.
- Implantar reunião de Equipe nas Unidades Básicas de Saúde (Calendário Programado com a participação da gestão – Fechar a UBS por 2 horas 1 vez/mês).
- Ampliar, intensificar ou implantar as ações coletivas de educação em saúde (Promoção da Saúde) - Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde da Criança, Saúde Mental e Saúde Homem.
- Intensificar as visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família (ESF) para a sensibilização dos usuários sobre a importância da adesão aos programas.
- Intensificar o acompanhamento pelas Equipes de Saúde da Família aos usuários que necessitam de visitas domiciliares (Organizar, melhorar e estabelecer protocolos de atendimento visando à melhoria no processo de trabalho).
- Construir a Unidade Básica de Saúde Jardim Viviane.
- Aderir ao Programa da Saúde nas Escolas (PSE).
- Criar Rede de Proteção à Violência.
- Fortalecer os grupos de Hipertensão, Diabetes, Gestantes e Puericultura, trabalhando de forma multidisciplinar e interdisciplinar.
- Realizar ações efetivas ao cuidado nutricional das crianças, implantando os grupos de puericultura nas UBS.
- Implantar Programa de Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil para o fortalecimento das ações de aleitamento materno.
- Retomar a coordenação dos serviços de alimentação e nutrição.
- Instituir a linha de cuidado ao obeso.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 6.1.3 Assistência Farmacêutica

Metas:

- Adequar espaço físico da central de abastecimento farmacêutico.
- Separar a Central Farmacêutica do Almoxarifado.
- Adequar o dispensário de medicamentos das unidades de saúde.
- Ampliar o quadro de profissionais de Farmácia.
- Implantar capacitações por meio de educação continuada.
- Estabelecer fluxo visando a organização da Assistência Farmacêutica.
- Implantar a Comissão de Farmácia e terapêutica.
- Manter o consórcio de aquisição de medicamentos e aumentar a contrapartida municipal.

### 6.1.4 Urgência e Emergência

Metas:

- Aumentar equipe de profissionais qualificados do SAMU.
- Realizar manutenção preventiva de todos os veículos da saúde, com prioridade nas ambulâncias, orientando os motoristas para atentar quanto aos prazos para manutenção.
- Redimensionar equipe SAMU e 24 Horas.
- Criar Departamento para Educação Continuada e Permanente.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

- Desenvolver ações para conscientizar a população quanto aos serviços prestados nas Unidades Básicas e no 24 Horas, estabelecendo critérios para atendimento
- Manter profissionais qualificados para o uso de equipamentos médicos como o Eletrocardiograma
- Adquirir poltronas para pacientes que recebem medicações Endovenosas.
- Adquirir camas com grades para os pacientes.
- Adquirir cadeiras de rodas para pacientes.
- Ampliar sala para atendimento de emergência.
- Orientar os médicos quanto as medicações da rede de atenção básica.
- Adquirir Banner apresentando a classificação de risco.
- Orientar equipe quanto a higienização, separando o lixo adequadamente.
- Solicitar à empresa terceirizada de serviços de limpeza, que promova capacitação das equipes.
- Otimizar o serviço laboratorial da US 24 horas.
- Ampliar o serviço de segurança em todos os turnos.
- Criar cartilha de orientação à população quanto aos direitos, deveres e proibições.

### 6.1.5 Vigilância em Saúde

Metas:

- Inserir discussões a respeito de Saúde do Trabalhador nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde.
- Reestruturar a Equipe da Vigilância em Saúde por meio de concurso público.
- Capacitar a Equipe de Vigilância em Saúde visando melhorar a qualidade do serviço prestado.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

- Intensificar as ações de fiscalização em conjunto com as Secretarias Municipais do Meio Ambiente e Urbanismo.
- Elaborar Código Municipal de Vigilância em Saúde.
- Ampliar para 100%, de acordo com o número de habitantes, o quadro de Agentes Comunitários de Endemia - ACE.
- Adquirir material permanente à Vigilância em Saúde: 2 geladeiras para vacinas – 02 notebooks - 1 projetor de multimídia – 1 microscópio entomológico
- Buscar parcerias para implementar ações voltadas ao controle populacional de cães e promover discussões: Legislativo – Educação – Saúde – Meio Ambiente – ONG - Universidades.
- Promover a integração entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde.
- Criar espaço reservado e privativo para Vigilância em Saúde.

### 6.1.6 Saúde Mental e Controle Social

Metas:

- Contratar mais profissionais para o CAPS.
- Capacitar os servidores através da educação continuada e permanente.
- Realizar reuniões periódicas de equipe para planejamento das ações.
- Regulamentar reuniões de Equipe, permanecendo fechada por 2 horas mensal, conforme calendário estabelecido previamente para que haja a participação de toda equipe.
- Proporcionar serviço de segurança equipado.
- Melhorar a divulgação dos serviços prestados, Ouvidoria e das reuniões e eventos do conselho.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

- Providenciar veículo fixo para transporte dos pacientes do interior.
- Ampliar a rede de Atenção em Saúde Mental no município.
- Criar decreto para a normatização da Ouvidoria.

### 6.1.7 Administração

Metas:

- Divulgar as ações da Secretaria de Saúde: estrutura, organização do atendimento e serviços prestados.
- Unificar os Planos de Cargos e Salários dos Servidores dos setores de Saúde e Administrativo.
- Desenvolver ações de promoção e prevenção na área de Saúde do Trabalhador para os servidores com ênfase em Saúde Mental.
- Ampliar Recursos Humanos na área da saúde, 100% de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias.
- Fortalecer as ações da ouvidoria com o devido respaldo da gestão por ocasião de reclamações de munícipes aos servidores da saúde.
- Oportunizar cargos de gerencia e coordenação para os servidores de saúde efetivos.
- Garantir o dissídio anual.
- Criar critérios para conceder gratificação aos servidores.
- Manter o treinamento dos servidores em novas tecnologias/Sistemas de informação.
- Realizar visitas de equipe de saúde aos servidores afastados.
- Manter Equipamentos de Proteção Individual - EPI.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

### 6.1.8 Regulação e Avaliação em Saúde

Metas:

- Intensificar as ações de qualificação da fila de espera da central de marcação.
- Buscar convênios/parcerias com universidades para atendimento das demandas com escassez de prestadores do serviço de saúde.
- Capacitar as equipes para acolhimento da demanda espontânea.
- Elaborar protocolos médicos para encaminhamento para as especialidades.
- Sensibilizar a população para adesão as consultas e exames marcados.
- Monitorar os equipamentos emprestados à comunidade
- Buscar recursos específicos para aquisição de cadeira de rodas, camas hospitalares e colchões especiais e etc...

### 7. Fundo Municipal de Saúde

As necessidades de financiamento da saúde são grandes. Isso faz com que as autoridades das três esferas de governo estejam sempre se empenhando na busca de fontes adicionais de recursos. A forma ou modalidade pela qual se dá essa transferência é denominada “repassa fundo a fundo”, onde recursos do Fundo Nacional de Saúde são alocados, de forma regular e automática, para os fundos de saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal. Recursos estes destinados ao custeio das ações e serviços de saúde para atender às necessidades da população. Tanto nos serviços de atenção básica em saúde como nos de média e alta complexidade. O



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

Fundo Municipal de Saúde de Campo Magro foi criado em 2010, através da Lei Municipal nº 638.

O financiamento das ações e serviços de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde, assim como as considerações publicadas através de deliberações. Os blocos de financiamento são constituídos por componentes, conforme as especificidades de suas ações e dos serviços de saúde pactuados. Os blocos são os seguintes:

I – Atenção Básica;

II– Atenção de Média e Alta Complexidade;

III – Vigilância em Saúde;

IV – Assistência Farmacêutica;

V – Gestão do SUS;

VI – Investimentos na Rede de Serviços de Saúde.

Os recursos que compõem cada bloco são transferidos em conta única e específica para cada bloco.

### 8. Monitoramento do Plano Municipal de Saúde

O Plano Municipal de Saúde por ser plurianual requer monitoramento e avaliações periódicas. Será operacionalizado pela Secretaria Municipal da Saúde e acompanhado através de relatórios apresentados quadrimestralmente para o Conselho Municipal da Saúde e Câmara de Vereadores conforme determinado na Lei Federal nº 8.689, de 27 de julho de 1993 em seu Art. 12º.



## Plano Municipal de Saúde

2018-2021

“O gestor do Sistema Único de Saúde em cada esfera de governo apresentará, trimestralmente, ao conselho de saúde correspondente e em audiência pública nas câmaras de vereadores e nas assembleias legislativas respectivas, para análise e ampla divulgação, relatório detalhado contendo, dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada”.

Será sistematizado anualmente através do Relatório Anual de Gestão (RAG) e Programação Anual de Saúde que será submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal da Saúde.

Considerando as constantes mudanças tanto do perfil epidemiológico, situacional e tecnológico, faz-se necessário que as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde sejam orientadas para eventuais redirecionamentos de ações e recursos que se fizerem necessários.

